

São Paulo, 02 de dezembro de 2011

5ª reunião plenária do Fórum de Competitividade em Nanotecnologia

NANOTECNOLOGIA E OS NEGÓCIOS: PERSPECTIVAS DE 4 EMPRESAS

Mesas temáticas: cosméticos

Coordenadora: Renata Platcheck Raffin

Presentes:

Nome	Empresa
Maria Gricia Corossi	Fundacentro
Ana Paula Rodrigues	EMS
Alexis Kuznetsov	Inmetro
Jose Mauro Granjeiro	Inmetro
Nelson Luiz Stabile Filho	Bric a bric marketing
Nelson Fujimoto	SI/MDIC
João Lanari Bó	SI/MDIC
Pedro Amores da Silva	Abihpec
Rafaela Coelho	Hypermarcas
Erica Takahashi	Sumitomo corp
Francine Barbosa Silva	MCTI
Fabiana Villela Pedras	Alanac
Cinara de Carvalho	Natura
Marina Kobayashi	Abihpec
Daisy Rebelatto	SI/MDIC
Eduardo Carita	F Mikron
Vanessa de Moura So Rocha	Natura
Renata Raffin	Inventiva

Resumo das discussões:

A Abihpec e o Inmetro através de uma parceria estão iniciando um projeto no âmbito da Agenda Tecnológica Setorial (ATS) de Cosméticos – um programa desenvolvido com a ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial) e o CGEE (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos). O projeto tem o propósito de validar as técnicas de caracterização físico-química de nanomateriais (matérias-primas) usados em cosméticos. Além da caracterização físico-química, preparação de materiais-padrão e disseminação da técnica através dos laboratórios, o projeto também englobará técnicas alternativas de análise toxicológica dos sistemas

nanométricos. Este projeto visa a padronização também destes testes in vitro para avaliação da segurança de nanomateriais.

Para a continuidade deste projeto, será realizado um Painel Setorial de Cosméticos no dia 8 de março de 2012 no Inmetro para discussão da ordem de prioridade de análise dos nanomateriais.

Os resultados serão disseminados para laboratórios que utilizarão esta padronização para as análises. As análises de diâmetro serão baseadas na recomendação européia de que um nanomaterial deverá apresentar mais que 50% de sua distribuição de tamanho de partícula expressa em número abaixo de 100 nm.

A Abihpec também recomendou a utilização de nanotecnologia aplicada a cosméticos ou cosméticos contendo nanomateriais ao invés do uso do termo “nanocosmético” que deve ser evitado.

Segundo Abihpec, a indústria cosmética desde muito cedo aplica nanoestruturas nas suas formulações (microemulsões, lipossomas e filtros solares) e várias empresas vêm atuando em pesquisa e desenvolvimento em nanotecnologia, mas poucas já lançaram produtos incorporando novos nanomateriais. Falta ainda no mercado maior conhecimento da tecnologia e existem dúvidas quanto aos testes de segurança. Com o propósito de alinhar as discussões em torno do tema, a Abihpec vem enfocando na discussão e informação sobre a tecnologia através de encontros técnicos, cursos, seminários e reuniões temáticas reunindo especialistas do Brasil e do exterior.

Foram ressaltados, também, pela Fundacentro, os cuidados a serem tomados com a saúde do trabalhador e com o meio ambiente.

Propostas de ações:

- Promover discussões paralelas entre aplicação da nanotecnologia em cosméticos e saúde do trabalhador.
- Estabelecer limites de exposição aos nanomateriais.
- Solicitar a Finep linha de pesquisa em nanotecnologia para subvenção econômica.
- Solicitar linhas de crédito reembolsável para Finep e BNDES para nanotecnologia e cosméticos.
- Promover atividades educacionais em nanotecnologia e aplicações para a saúde.
- Promover estudos da sustentabilidade da nanotecnologia.
- Alocar espaços em laboratórios nacionais para pesquisa de empresas, facilitando o acesso a microscópios, difratômetros, entre outros equipamentos.
- Alocar recursos para associações de classe (exemplo Abihpec) para financiar estudos que sejam de interesse de toda a classe.